ELO

A serviço da Igreja de Dourados, a Diocese do Coração



"E o VERBO se fez CARNE e habitou entre nós."

Jo 1,14

DIOCESE DE DOURADOS 70 Anos 1957 - 2027

Ano LI - nº 518 - Dezembro de 2026

Distribuição Gratuita. Venda proibida.

Sumário

Palavra do Pastor
"E o Verbo se fez Carne e habitou entre nós." (Jo 1,14) 03

Palavra do Papa
Papa Leão XIV explica por que o Natal muda o nosso olhar 04

Novena de Natal
Apresentação | Oração Inicial | Oração Final 06

Cânticos 07

1º Encontro - A promessa de Deus: uma luz iluminará as trevas! 08

2º Encontro - A esperança se renova: o Messias prometido virá! 09

3º Encontro - Uma voz exclama: preparai os caminhos do Senhor! 10

4º Encontro - Um anúncio a Zacarias: o precursor do Messias nascerá! 11

5º Encontro - Sinal visível da promessa: nascimento de João Batista! 12

6º Encontro - O anjo visita Maria: pelo seu sim, Deus é conosco! 13

7º Encontro - Maria visita Isabel: a bem-aventurada pôs-se a servir! 14

8º Encontro - José, homem justo: cooperador no plano salvífico de Deus! 15

9º Encontro - Cumprimento da promessa: hoje nasceu o Salvador! 16

Pastoral Diocesana
Guiados pelas novas DGAE, Diocese de Dourados vivencia sua Assembleia de Pastoral 17

Criançada em Missão 18

Fique por Dentro 19

Expediente

Revista Elo - Dezembro de 2026 - Ano LI - nº 518
Presidente: Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R.
Diretor: Pe. Toninho Maria
Equipe Revista Elo: Padre Éverton França de Souza Manari; Suzana Sotolani; Reynaldo Felix; Eduardo Marin; Irmã Janete Rosane Roiek; Janete Maria Schnorr Favero; Padre Teodoro Benitez; Padre Vincent Chinnaiyan Adaikkalasamy, SVD; Vanessa Cristiane Vieira Lemos; Maria Zilda Miguel Caniza; Eliane de Fátima Triches; Padre Felipe Capestana da Silva; Talita de Paula Costa Rocha; Patrícia Pereira Frich.
Diagramação e projeto gráfico: Agência Kerigma
Capa: Modificada por IA (Gemini)/etsy.com/Peace Treasures Store
Propriedade: Mitra Diocesana de Dourados
Telefone: (67) 3422-6910 / (67) 3422-6911
Site: www.diocesededourados.org.br
Contatos e sugestões:
comunicacao@diocesededourados.org.br
Tiragem: 10.813 exemplares

Acesse o arquivo digital através do QR Code

Apresentação

Caro leitor!

O mês de dezembro sempre chega carregado de significados profundos, e a ***REVISTA ELO*** deste ano assume, mais uma vez, um papel essencial na vida de nossas comunidades. Esta edição especial traz a novena de Natal, um convite para rezarmos e refletirmos em família, em comunidade e entre amigos, fortalecendo os laços que nos unem e reacendendo a esperança que nasce com o Menino Jesus.

A novena, cuidadosamente preparada, oferece uma catequese para cada dia, iluminando nosso caminho espiritual com temas que dialogam com a vida real. São reflexões que nos ajudam a compreender melhor o mistério do Natal e a reconhecer a presença amorosa de Deus em nosso cotidiano. Junto a isso, os testemunhos de pessoas que experimentaram a ação divina, por meio de uma fé vivida, tornam esta edição ainda mais especial. São histórias que inspiram, que emocionam e que nos lembram que Deus continua agindo, transformando e renovando vidas.

Vivermos uma preparação para o Natal é essencial. Dezembro não é apenas o encerramento de um ciclo, mas a oportunidade de descobrirmos, com profundidade, a beleza do nascimento de Jesus. É tempo de abrir o coração, de reencontrar o sentido da fé, de cultivar a paz e de permitir que a luz do Natal ilumine nossas escolhas, nossas relações e nossos sonhos.

Ao chegarmos ao final de mais um ano, deixamos registrado nosso sincero agradecimento. Obrigado a todos que caminharam conosco: aos leitores, aos colaboradores, aos parceiros e à equipe dedicada que, com amor e união, tornou possível que, cada conteúdo preparado ao longo de 2026, chegasse às mãos dos fiéis de nossas comunidades, espalhadas por toda esta extensa Diocese de Dourados. Cada gesto de apoio, cada palavra de incentivo e cada esforço compartilhado fez a diferença.

Que o Natal de 2026 seja para cada família um tempo de paz, de reencontro e de renovação. Que o Menino Jesus nasça em cada lar, trazendo esperança, serenidade e alegria. E que o novo ano que se aproxima seja repleto de bênçãos, saúde e fé.

Feliz Natal e um abençoado Ano Novo a todos.

Salve Maria Imaculada!



Pe. Toninho Maria
Pároco da Paróquia Sagrado Coração de Jesus
Dourados - MS

"E o Verbo se fez carne e habitou entre nós." (Jo 1,14)



Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R.
Bispo Diocesano

Caríssimos, saudações em Cristo Jesus! Neste mês de dezembro, vamos refletir um pouquinho sobre a importância da expressão: E o Verbo se fez carne e habitou entre nós! Ao celebrarmos o Advento, estamos nos preparando para celebrar e vivenciar o ***NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO,*** com esta belíssima expressão de São João Evangelista e também de muitos profetas no Antigo Testamento.

O profeta Isaías foi um dos que mais mencionou, expressando com muita alegria, entusiasmo, força e fé a chegada do Verbo de Deus como *O Emanuel* (Deus conosco), *o Príncipe da Paz, Conselheiro Admirável, Deus Forte, Uma Grande Luz,* (Cf. Is 9). Em vários capítulos o Profeta Isaías faz menções fortes, com relação à espera do Verbo Encarnado. Até porque, no seu tempo de profeta, o povo judeu passava por muitos tipos de dificuldades, incluindo a escravidão, as deportações de famílias separando-as e levando-as para vários tipos de lugares. Era uma dor terrível para os pais e mães se verem separados de seu filhos, a esposa e o esposo serem separados um do outro, sem saber para onde estavam indo e nem como estavam vivendo. Era um dor de morte e ainda ter que trabalhar dia e noite como escravos, num país estrangeiro. Não era nada, nada fácil para ninguém. Por isso os profetas, de modo especial, Isaías, Jeremias, Ezequiel entre outros, buscaram animar o Povo Judeu, para permanecer fiel ao seguimento do Senhor Javé. Para não desviarem do caminho e não perderem a esperança de que o Senhor Javé escutava seu clamor. Isso nos lembra também o contexto do Povo Judeu no Império Egípcio, muitos séculos antes do período do Profeta Isaías, Jeremias, Ezequiel, entre outros. Vejamos: *"O Senhor Javé disse: Eu vi a miséria do meu povo que está no Egito. Ouvi seu grito por causa dos seus opressores. Por isso desci a fim de libertá-los", (Ex. 3, 7-8).*

Diante da pequena exposição feita acima, devemos viver este tempo do Advento e Natal com muita alegria, esperança e na certeza de um Deus presente entre nós. O Advento e Natal, querem nos ressaltar que a Igreja hoje, no nosso tempo, e na nossa história continua com esse cuidado com todos os filhos de Deus. A Igreja precisa ser sempre a motivadora de nossa fé e da esperança, na certeza de um Deus que nos ama e nos liberta e que também nos dá a chance e o direito de recomeçar novamente: Um Deus Misericordioso, um Deus Amor!

Para concluir esta mensagem para o Advento e Natal 2026 e certificar o cuidado que a Igreja tem com todos os filhos e filhas de Deus, as *Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja do Brasil - (DGAE 2026 a 2032),* traz esta profunda de reflexão como proposta de caminhada da Igreja, de forma preocupada e compromissada com o cuidado com o Povo de Deus como um todo e o cuidado com a criação: Casa Comum. Os grandes trilhos destas Diretrizes é a Iniciação à Vida Cristã e o Documento conclusivo do Sínodo do Bispos 2021 a 2025.

Nesta alegria do caminhar cristão da Igreja, através das DGAE 2026 -2032, preocupada com os filhos de um Deus que escuta e vê o clamor de seu povo e desce para acolhê-los, vamos mais uma vez vivenciar este tempo do Advento e Natal com muita fé e alegria em um Deus que se encarnou e veio fazer morada em nosso meio.

Feliz Natal a todos e um próspero Ano Novo de 2027.



Papa Leão XIV explica por que o Natal muda o nosso olhar

Assim deve ser o Natal, segundo o Papa Leão XIV: um encontro com um Deus próximo, que fala pela simplicidade do presépio, pelo silêncio e pela esperança.

Quais são os significados do presépio e da árvore de Natal para o Papa Leão XIV? *"São sinais de fé e esperança"*. Para ele, o presépio e a árvore de Natal falam de um Deus que escolhe estar perto e deseja entrar na história humana, para transformar o dia a dia.

A reflexão deste que é o primeiro Natal do Santo Padre como Papa foi feita em uma audiência realizada no Vaticano, na inauguração do presépio e da árvore de Natal da Praça São Pedro. O encontro reuniu delegações do norte e do sul da Itália, além de representantes da Costa Rica, responsáveis pelas obras que compõem o cenário natalino deste ano.

Um Natal que nasce da simplicidade

Ao comentar o presépio, Leão XIV chamou a atenção para o modo como Deus se revela: "aos peregrinos provenientes de todas as partes do mundo que se dirigirão à Praça São Pedro, a cena da Natividade lembrará que Deus se aproxima da humanidade, torna-se um de nós, entrando na nossa história com a pequenez de uma criança."

Para o Santo Padre, é na pobreza do estábulo de Belém "que contemplamos um mistério de humildade e amor."

Os fiéis são convidados por Leão XIV a olhar para o presépio, inclusive aquele montado em casa, que ajuda a redescobrir a necessidade de silêncio, oração e interioridade, em meio à rotina acelerada.

O silêncio que ensina a crer

Leão XIV também apresentou Maria como modelo para viver o Natal. Enquanto os pastores anunciam o que viram, Ela guarda tudo no coração.

Para o Papa, esse silêncio não é passividade, e sim ter uma atitude de admiração e adoração por tudo que aconteceu. Vai ao contrário do excesso de ruído, informações e pressa dos tempos atuais.

Um presépio que defende a vida

Entre as obras apresentadas, uma chamou atenção pelo seu forte apelo social. O presépio *Nacimiento Gaudium*, da artista costarriquenha Paula Sáenz Soto, traz 28 mil fitas coloridas. Cada uma representa uma vida preservada do aborto.

Leão XIV destacou o significado da obra: *"Cada uma das 28 mil fitas coloridas que decoram a cena representa uma vida preservada do aborto, graças à oração e ao apoio prestado por organizações católicas a muitas mães em dificuldade."*

E reforçou o sentido do Natal como defesa da vida: *"Agradeço à artista costarriquenha que quis, juntamente com a mensagem de paz do Natal, lançar também um apelo para que a vida seja protegida desde a concepção"*.

Um Natal que transforma

Para Leão XIV, o Natal é algo que se vive. Ele convida a deixar que a ternura do Menino Jesus transforme relações, escolhas e atitudes.

"Deixemos que a ternura do Menino Jesus ilumine a nossa vida. Deixemos que o amor de Deus, como as folhas de uma árvore sempre verde, permaneça fervoroso em nós."

Fonte: www.a12.com/redacaoa12



Imagem: © Vatican Media

NOVENA DE Natal 2026



"O NASCIMENTO DE JESUS ILUMINA A NOITE ESCURA DO MUNDO".

SÃO JOÃO PAULO II

Apresentação

Com alegria, fé e o coração cheio de esperança, convidamos você a viver bem os nove dias de oração, em preparação para um Santo Natal. Mais que recordar o nascimento de Jesus, queremos abrir espaço em nossa vida para acolher Aquele que, por amor, veio morar entre nós e oferecer a graça da salvação.

O Natal nos revela um Deus que se aproxima, que vem ao nosso encontro na simplicidade de uma criança, na humildade da Gruta de Belém e na ternura de um amor que não conhece limites. Jesus veio iluminar as trevas, curar as feridas, renovar a esperança e nos ensinar o verdadeiro caminho da santidade.

Preparar o Natal não significa apenas organizar a casa e os encontros, mas, sobretudo, a preparar o coração. É tempo de conversão, reconciliação, perdão e mudança de vida. É tempo de rever as atitudes, abandonar o que nos afasta de Deus e de renovar o compromisso de seguir Jesus Cristo, vivendo seus ensinamentos com fidelidade.

Que esta Novena nos ajude a compreender que, celebrar o nascimento do Salvador, exige de nós uma resposta concreta de amor. Não podemos acolher Jesus na manjedoura e deixá-lo fora de nossas escolhas diárias, dos relacionamentos e das nossas ações. Um Natal cristão nasce de um coração disposto a, cada vez mais, conhecer, amar e servir a Deus, como Jesus nos ensinou.

Durante estes nove dias, permitamos que a Palavra transforme nossa vida e que a graça do Menino Jesus nos fortaleça na fé, fazendo de nós sinais de sua presença no mundo. Abramos as portas do coração e digamos com confiança: **Vinde, Senhor Jesus! Nossa vida pertence a Ti.**

UM FELIZ E SANTO NATAL, REPLETO DA GRAÇA, DA PAZ E DO AMOR DE DEUS!

ORAÇÃO INICIAL

(para todos os dias da novena)

Animador/a: Queridos irmãos e irmãs, estamos reunidos para preparar o coração, a fim de que, no Natal, ele possa ser uma manjedoura digna e acolhedora ao ***MENINO JESUS.*** Iniciemos, com fé e devoção: ***Em nome do Pai...***

Canto: ***Vem, Espírito Santo, vem, vem iluminar... / o nosso encontro vem... / a nossa família vem...***

Leitor/a 1: Senhor Jesus Cristo, olhai com misericórdia para nós pecadores e dai-nos a graça de abrir o coração ao arrependimento e à vida nova.

Canto: ***Vem, Senhor, vem nos salvar, com teu povo vem caminhar.***

Leitor/a 2: Senhor Jesus Cristo, vós que governais tudo com poder e sabedoria, concedei-nos a graça de aguardarmos, santamente, vossa segunda vinda gloriosa.

Canto: ***Vem, Senhor...***

Leitor/a 3: Senhor Jesus Cristo, dai-nos vossa assistência em nossas necessidades, temporais e espirituais, e a graça de caminhar seguindo sempre passos.

Canto: ***Vem, Senhor...***

Todos: ***Senhor Jesus Cristo, que fazendo-se homem, armartes vossa tenda entre nós, revelando-nos o poder e a glória que recebestes do Pai, olhai benigno para nossa humanidade decaída, e socorrei-nos. Fazei, Senhor, que pelos méritos do vosso nascimento, paixão, morte e ressurreição, nos tornemos dignos de receber o prêmio da eterna salvação. AMÉM!***

Canto: **(canto à escolha, pág. 07).**

ORAÇÃO FINAL

(para todos os dias da novena)

Animador/a: Com alegria e gratidão estamos finalizando este encontro. Pedimos ao Senhor que nesta família e no coração de todos os filhos de Deus, haja espaço para a esperança, o amor, a paz e a reconciliação. Que neste Natal, o ***MENINO JESUS*** renasça nos corações e que possamos refletir os gestos de amor e acolhimento ao próximo, como fez a ***SAGRADA FAMÍLIA,*** ao acolher os pastores e os magos, na gruta de Belém. Com fé e confiança, façamos esta oração.

Todos: ***Ó Deus, criador e redentor do gênero humano, quisestes que o vosso Verbo se encarnasse no seio da Virgem Maria. Por sua intercessão, sede favorável às nossas súplicas, para que o vosso Filho Unigênito, tendo recebido nossa humanidade, nos faça participar da vossa vida divina. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.***

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza às alegrias eternas. ***Em nome do Pai...*** **(Pai-nosso, Ave-Maria, Glória... se for oportuno, realizar a aspersão com água benta da casa acolhedora).**

Canto: **(canto à escolha, pág. 07)**

Cânticos

01 - SOBE A JERUSALÉM

1. Sobe a Jerusalém, Virgem oferente sem igual
Vai apresenta ao Pai, teu Menino: Luz que chegou no Natal
E, junto à sua cruz, quando Deus morrer, fica de pé
Sim, Ele te salvou, mas o ofereceste por nós com toda fé
2. Nós vamos renovar este sacrifício de Jesus
Morte e ressurreição, vida que brotou de sua oferta na cruz
Mãe, vem nos ensinar a fazer da vida uma oblação
Culto agradável a Deus é fazer a oferta do próprio coração.

02 - VIGIA

Vigia esperando a aurora
Qual noiva esperando o amor
É assim que o servo espera
A vinda do seu Senhor (2x)
1. Ao longe um galo vai cantar seu canto. O sol no céu vai estender seu manto, na madrugada eu estarei desperto, que já vem perto o dia do senhor.
2. A minha voz vai acordar meu povo, louvando a Deus, que faz o mundo novo. Não vou ligar se a madrugada é fria, que um novo dia logo vai chegar.

03 - ALGUÉM DO POVO EXCLAMA

Alguém do povo exclama: Como é grande, ó Senhor
Quem te gerou e alimentou
Jesus responde: Ó mulher, pra mim, é feliz Quem soube ouvir a voz de Deus e tudo guardou ***Aleluia, aleluia...***

04 - VINDE, CRISTÃOS

1. Vinde cristãos, vinde à porfia
Hinos cantemos de louvor.
Hinos de paz e de alegria,
Que os anjos cantam ao senhor.
Glóóóóóó óóóóó óóóóó ria!
A Deus nas alturas (2x)
2. Foi nesta noite venturosa
Em que nasceu o Salvador,
Que anjos com voz harmoniosa,
Deram a Deus o seu louvor... ***(refrão)***
3. Vinde juntar-vos aos pastores,
Vinde com eles a Belém!
Vinde, correndo pressurosos;
O Salvador, enfim, nos vem... ***(refrão)***

05 - SENHOR, VEM SALVAR

Senhor, vem salvar Teu povo
Das trevas da escuridão
Só Tu és nossa esperança
És nossa libertação!
Vem, Senhor, vem nos salvar
Com Teu povo, vem caminhar!
Contigo o deserto é fértil, a terra se abre em flor; Da rocha brota água viva, da terra nasce o esplendor.

06 - DA CEPA

Da cepa brotou a rama. Da rama brotou a flor
Da flor nasceu Maria. De Maria, o Salvador
O Espírito de Deus sobre ele pousará. De saber, de entendimento, este espírito será
De conselho e fortaleza, de ciência e de temor. Achará sua alegria no temor do seu Senhor.

07 - NASCEU EM BELÉM

1. As nossas mãos se abrem mesmo na luta e na dor
e trazem Pão e vinho para esperar o Senhor
Deus ama os pobres e se fez pobre também
Desceu a terra e fez pousada em Belém
2. As nossas mãos se elevam para num gesto de amor
Retribuir a vida que vem das mãos do Senhor.
3. As nossas mãos se encontram na mais fraterna união
Façamos deste mundo a grande casa do pão.

08 - CRISTÃOS, VINDE TODOS

1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos.
Oh! Vinde, oh! Vinde até Belém.
Vede nascido, vosso Rei eterno.
Oh! Vinde adoremos,
oh! Vinde adoremos,
oh! Vinde adoremos o Salvador!
2. Humildes pastores deixam seu rebanho
e alegres acorrem ao Rei do Céu.
Nós, igualmente, cheios de alegria.
3. O Deus invisível de eterna grandeza,
sob véus de humildade, podemos ver.
Deus pequenino, Deus envolto em faixas.

09 - DEUS NOS ESPERA

Deus nos espera em Belém, sabe da fome que temos.
Vamos à Casa do pão,
lá nosso irmão nós veremos
1. Toda bondade de Deus desde o começo vigora.
Felizes todos os povos:
hoje conosco ele mora!
2. Foram Maria e José
os escolhidos da vida,
que viram felicidade
em se entregar sem medida.
3. Anjos cantaram por lá
cantos de plena alegria:
e quem se fez vigilante
viu que o Menino sorria.

10 - BATE O SINO PEQUENINO

Bate o sino pequenino, sino de Belém
Já nasceu o Deus menino para o nosso bem
Paz na terra pede o sino, alegre a cantar
Abençoe, Deus menino, este nosso lar
Hoje a noite é bela, juntos eu e ela
Vamos à capela, felizes a rezar
Ao soar o sino, sino pequenino
Vai, o Deus menino, nos abençoar
Bate o sino pequenino, sino de Belém
Já nasceu o Deus menino para o nosso bem
Paz na terra pede o sino, alegre a cantar
Abençoe, Deus menino, este nosso lar.

11 - NOITE FELIZ

Noite feliz, noite feliz
Ó Senhor, Deus de amor
Pobrezinho nasceu em Belém
Eis na lapa, Jesus nosso bem
Dorme em paz, ó Jesus (2x)
Noite feliz, noite feliz
Eis que no ar vem cantar
Aos pastores, os anjos dos céus
Anunciando a chegada de Deus
De Jesus, Salvador (2x)
Noite feliz, noite feliz
Ó Jesus, Deus da luz
Quão afável é Teu coração
Que quiseste nascer nosso irmão
E a nós todos salvar (2x)

1° ENCONTRO

A promessa de Deus: uma luz iluminará as trevas

Acolhida: Preparar o altar com vela e bíblia e símbolos natalinos.

ORAÇÃO INICIAL

(Página 06)

Animador/a: Hoje, neste 1° dia da nossa Novena de Natal, Deus nos reúne para fortalecer a nossa fé, renovar a nossa esperança e recordar que nunca caminhamos sozinhos. Somos um povo chamado a viver unidos no amor, na fraternidade e na confiança em Deus.

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: O profeta Isaías anuncia uma grande luz para um povo que caminhava nas trevas. Essa luz é sinal de esperança, de libertação e de uma nova vida.

Leitor/a 2: Essa promessa se realiza em Jesus Cristo, o Emanuel, Deus conosco. Ele vem iluminar os nossos caminhos, fortalecer os que estão desanimados, consolar os que sofrem e renovar a esperança daqueles que enfrentam dificuldades.

FATO DA VIDA

"A graça de Deus nos alcançou"

Me chamo Ana Flávia, tenho 40 anos e participo da Comunidade Sagrado Coração de Jesus, da Paróquia Rainha dos Apóstolos, em Dourados. Em abril deste ano, vivemos um dos momentos mais difíceis de nossas vidas. Nossa filha caçula, Cecília, de apenas 2 aninhos, começou a apresentar muita dificuldade para respirar. Após um raio-X, descobrimos que ela estava com uma pneumonia grave, que já havia comprometido grande parte do pulmão. Fiquei em choque e muito assustada, pois era a primeira vez que uma filha minha precisava ser internada. Como seu estado se agravava rapidamente e sua saturação estava muito baixa, conseguimos uma vaga



no Hospital Universitário naquela mesma tarde. Ali começava toda nossa luta. Ao fazer mais exames, a médica viu que o pulmão da Cecília estava com um início de Derrame Pleural. Então tínhamos 48 horas para que os antibióticos agissem e diminuíssem àquele líquido, senão, teria a necessidade de drenar o líquido. A pneumonia era silenciosa e agressiva e, em apenas 48 horas, o líquido aumentou muito, sendo necessário colocar um dreno. A situação se agravou e a Cecília foi para a UTI, onde começou nossa luta mais difícil. Ela sentia muitas dores, e os curativos eram muito dolorosos. Naquele momento, pude sentir de perto o sofrimento de Nossa Senhora, aos pés da Cruz de Jesus. Após uma tomografia, os médicos perceberam que a infecção havia comprometido ainda mais o pulmão, sendo necessária uma cirurgia para limpar o local e ajudar os medicamentos a fazerem efeito. Ficamos 23 dias internadas, sendo 19 com dreno. Foram dias de muito sofrimento, mas também de muita graça. Em cada dor da Cecília, eu sentia Nossa Senhora segurando minha mão; nos cuidados da equipe médica e nas orações de familiares, amigos e irmãos da comunidade, sentia Deus nos sustentando. Mesmo diante de tudo, nunca questionei Deus. Apenas confiei e entreguei tudo a Ele. A Cecília foi curada, para honra e glória do Senhor, sem sequelas, apenas cicatrizes. Há milagres instantâneos, mas o nosso precisou de um processo. Viveremos para agradecer a Deus! (***Ana Flávia Nogueira Przybulinski Zdonek, Paróquia Rainha dos Apóstolos/Comunidade Sagrado Coração de Jesus, Dourados-MS)***

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: **Página 07 (à escolha)**

Animador/a: Leitura do livro do **Profeta Isaías 9, 1-6**

PARTILHANDO A PALAVRA

A) Quais são as trevas que enfrentamos hoje e como podemos deixar a luz de Deus iluminar nossa vida?

B) Ana Flávia testemunha que não questionou Deus, mas entregou tudo a Ele. Sua experiência nos recorda que a fé pode nos sustentar, mesmo quando não temos respostas. Diante das dificuldades e dos momentos em que não entendemos o que está acontecendo, conseguimos confiar em Deus e entregar nossas preocupações a Ele?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Somos convidados a acolher Jesus, a Luz que brilha nas trevas, confiando que Ele nos fortalece nas dificuldades e renova em nós a esperança e a paz. **(preces espontâneas e 3 Ave-Marias)**

ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: Pensemos juntos em um gesto concreto, para levar luz, esperança e paz a alguém que esteja passando por um momento difícil.

ORAÇÃO FINAL

(Página 06)

2° ENCONTRO

A esperança se renova: o Messias prometido virá

Acolhida: Preparar o altar com vela, bíblia e símbolos natalinos.

ORAÇÃO INICIAL

(Página 06)

Animador/a: Neste 2° dia da Novena, queremos abrir o nosso coração, a fim de que o Senhor faça brotar em nós uma fé renovada, uma esperança viva e o desejo de construir uma comunidade cada vez mais unida e fraterna.

Canto: **Página 07 (à escolha)**

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Animador/a: Hoje, o profeta Isaías nos apresenta a imagem de um broto que nasce do tronco de Jessé. Mesmo quando uma árvore parece seca e sem vida, Deus é capaz de fazer nascer dela um novo broto. Essa imagem nos ensina que, mesmo diante das dificuldades, das divisões e dos momentos de desânimo, Deus nunca abandona o seu povo. Ele sempre faz nascer uma nova esperança!

Leitor/a 1: Esse broto é o próprio Jesus Cristo, aquele que vem cheio do Espírito do Senhor, trazendo sabedoria, justiça, paz e amor. O profeta também nos apresenta uma imagem muito bonita: o lobo vivendo com o cordeiro, a pantera descansando com o cabrito. É o sonho de Deus para a humanidade: um mundo sem violência, sem ódio e sem injustiça, onde todos possam viver em paz.

FATO DA VIDA

Gabriel, a resposta às nossas orações!

Sou a Élida, e inicio este testemunho dizendo a você:vivemos dias desafiadores, mas nunca deixamos de confiar em Deus. Entregamos a Ele o nosso maior desejo e, aos poucos, fomos recebendo sinais de que a nossa oração estava sendo ouvida. Em uma igreja, lá no fundo e de pé, uma mulher segurou minha mão e disse: “Tem lugar lá na frente para vocês.” Sentamo-nos e, durante as preces, um casal testemunhou sobre sua luta contra a infertilidade. Naquele instante, senti algo inexplicável: senti o fogo do Espírito Santo me invadirem e as lágrimas simplesmente vieram. Eu senti que a nossa hora também chegaria. Depois, na novena de Santa Teresinha, recebi uma rosa vermelha. A pessoa que me entregou disse: “Essa rosa era sua, desde o primeiro dia em que eu te vi”. Então, senti que Santa Teresinha estava intercedendo por nós. E as confirmações continuaram. Diante do Santíssimo, ganhei uma medalha de Nossa Senhora das Graças. Mais tarde, no dia do exame que confirmaria a gravidez, encontrei uma bandeja com rosas brancas de bordas azuis e um papel que dizia: “Pegue a sua.” Naquele momento, meu coração soube: meu menino estava a caminho. Poucas horas depois, dentro de um carro, meu esposo e eu abrimos juntos o resultado. ***POSITIVO***! Choramos, nos abraçamos e agradecemos a Deus pela vida que Ele estava nos confiando. Hoje, temos nosso filhinho em nossos braços e entendemos que cada lágrima, cada espera e cada oração valeram a pena. Gabriel é o nosso milagre. Foi sonhado, esperado e amado muito antes de chegar até nós. Nossa oração se tornou vida. E essa vida veio de Deus, nesta criança! É necessário confiar e esperar, Deus tem sempre o melhor para nós! (***Élida Caroline de Jesus Fortunato Avalos e Alex Avalos da Silva, Paróquia Sagrado Coração de Jesus, Dourados-MS)***



ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: **Página 07 (à escolha)**

Animador/a: Leitura do Livro do **Profeta Isaías 11, 1-10.**

PARTILHANDO A PALAVRA

A) Isaías anuncia um Reino de justiça, harmonia e paz, conduzido pelo Espírito do Senhor. **Como podemos permitir que o Espírito Santo transforme nossas atitudes, para que sejamos sinais concretos da presença de Deus, em nossa família e comunidade?**

B) Assim como o broto anunciado por Isaías nasce de um tronco, que parecia sem vida, Alex e Élida mantiveram viva a esperança, durante os dias desafiadores. **O que esse testemunho nos ensina sobre confiar em Deus durante a espera?**

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Peçamos ao Senhor Jesus, broto que nasce da raiz de Jessé, que venha renovar o nosso coração.

Todos: ***SENHOR, que nunca percamos a fé diante das dificuldades e que saibamos confiar em teus planos, mesmo quando não compreendemos os caminhos que percorreremos. Amém! Assim seja!***

ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: Que ação concreta faremos a uma gestante ou a uma família que tem crianças pequenas e estão passando dificuldades?

ORAÇÃO FINAL

(Página 06)

3º ENCONTRO

Uma voz exclama: preparai os caminhos do Senhor

Acolhida: Preparar o ambiente com velas, flores, bíblia e símbolos natalinos.

ORAÇÃO INICIAL

(Página 06)

Animador/a: Queridos irmãos e irmãs, neste 3º dia da Novena de Natal, precisamos ter claro no coração que **ADVENTO** é um tempo de esperança, consolação e preparação, para acolhermos **JESUS**. Na profecia de Isaías, Deus dirige ao povo uma mensagem que renova a confiança em suas promessas, e afirma que **Ele caminha conosco.**

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: A mesma voz que, antes da vinda do Messias, clamava no deserto, precisa encontrar eco em nosso coração. É tempo de abrir os ouvidos e de dar espaço para que Jesus habite em nossa vida, na família e na comunidade.

Leitor/a 2: Talvez, para nós hoje, aplainar os caminhos para o Senhor seja: vencer o orgulho; abrir-se ao perdão e à reconciliação; libertar-se do egoísmo e do consumo exagerado; e "liberar" mais espaço para Deus, buscando a intimidade com ELE, através da vida de oração.

Animador/a: Agora, ouviremos atentos o testemunho da Chayenne.

FATO DA VIDA

Na dor, a certeza do amor de Deus



Testemunhar o amor de Deus, depois do luto, com certeza, é um grande desafio. Sou Chayenne, tenho 38 anos, mãe do Pedro (Autista Nível 2), esposa do Maykol. Filha do Antônio e Rita e irmã da Nayara. Nosso pai, foi para a morada eterna há 2 anos e 5 meses. Um homem que nunca precisou ser hospitalizado. Um dia comum, ele reclamou de uma dor, coisa que raramente fazia, mudança de comportamento, de humor, perda de peso sem explicação, sudorese noturna e depois de 3 meses e infinitos exames, o diagnóstico: Câncer de primário oculto, 98% agressivo, estágio 4, paciente paliativo. Ouvir a médica dizer essas palavras, em termos técnicos, da "melhor" maneira que conseguiu, foi uma dor imensa, e eu queria que tudo aquilo fosse só um pesadelo. Isso ocorreu em agosto de 2023 e ele iniciou o tratamento 2 meses depois, uma quimioterapia irradiada para todo o corpo. Ele era um homem de 60 anos, forte como uma rocha e com seu bigode marcante. Com o avanço do tratamento, ver meu pai perder os cabelos, parte da massa do corporal, sentir dores 24 horas, mais de 15 analgésicos diários, sentir o olhar dele distante dos 3 netos, foi como me sentir a mais impotente das filhas. Suplicamos, por sua cura, mas em 20 de maio de 2024, Deus o chamou e pela primeira vez eu duvidei dos planos do Senhor! Eu queria meu pai de volta, que ele pudesse ficar ao lado da minha mãe, seu eterno amor por mais de 40 anos, que visse os netos crescerem e realizarem seus sonhos. Eu briguei com Deus e, nas minhas imperfeições, penso: por que ele, Senhor? Os dias vão passando e o nosso coração não entende tudo. Porém, hoje, acredito que a vontade de Deus é perfeita e que nós, eu e minha irmã, fomos escolhidas para ser filhas do homem único e incomparável, que o nosso pai foi e sempre será, em nossos corações. A cura dele chegou como Deus escreveu. Já dizia São Padre Pio:– "Quando colhemos as flores de um jardim, escolhemos as mais bonitas primeiro." A dor e a saudade continuam, mas nada é maior do que o amor que nosso pai nos deixou! Sou testemunha de que a dor do luto é a certeza de que nunca estamos sozinhos. Deus não nos prometeu dias sem dor, lutas e provações, mas a certeza de NUNCA nos abandonar! Vivemos na esperança da vida eterna e de estarmos juntos de novo, nos braços do nosso Senhor! Paz e Bem! O amor de Deus e de Maria! (***Chayenne Paes Silveira da Fonseca, Paróquia Divino Espírito Santo, Rio Brilhante-MS)***

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: **Página 07 (à escolha)**

Animador/a: Leitura do Livro do **Profeta Isaías 40, 1-5**

PARTILHANDO A PALAVRA

A) Tenho ouvido a voz do Senhor que, todos os dias, me chama e exorta à mudança de vida e à conversão?

B) Podemos afirmar que, na vida da Chayenne, Deus usou a dor, a perda do pai e o luto, para que as "escarpas" da vida dela fossem niveladas? Comente.

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Coloquemos nossas intenções e rezemos. **(Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai...)**

ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: Vamos nos organizar e doar alguns produtos não perecíveis, que farão a alegria de muitas crianças, como: panetones, doces, leite, achocolatado, refrigerantes, etc. O que acham?

ORAÇÃO FINAL

(Página 06)

4º ENCONTRO

Um anúncio a Zacarias: o precursor do Messias nascerá

Acolhida: Preparar um presépio ou imagem da Sagrada Família, flores, vela, bíblia e outros símbolos natalinos que desejar.

ORAÇÃO INICIAL

(Página 06)

Animador/a: Queridos irmãos e irmãs, é uma alegria chegarmos ao nosso 5º encontro. Pela graça de Deus, nos reunimos para nos preparar para a chegada do "Emanuel – Deus conosco"! Que a consolidação messiânica do amor e do encontro das pessoas com Deus, nos apontem o caminho da salvação.

Canto: **Página 07 (à escolha)**

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Neste encontro, vamos refletir sobre o anúncio que o anjo faz a Zacarias, cuja mulher era filha de Arão, Isabel. Eram justos perante Deus, andando sem repreensão em todos os mandamentos e preceitos do Senhor, não tinham filhos, porque Isabel era estéril, e ambos eram avançados em idade.

Leitor/a 2: A oração do justo, feita do mais profundo de sua dor, foi devidamente ouvida por Deus. O anjo do Senhor anuncia a Zacarias o nascimento de um filho, ao qual será dado o nome de João. Repleto do Espírito Santo, ser-lhe-ia confiada uma missão grandiosa: reconduzir os filhos de Israel para Deus, de modo a prepará-lo, para acolher a salvação que Deus reservara à humanidade, por meio de seu Messias.

FATO DA VIDA

Deus sustentou nossa filha

No dia dois de maio de 2025, nossa filha Ísis, com três anos, foi hospitalizada em Dourados-MS, com dificuldade para respirar. O diagnóstico foi de laringite viral. Porém, mesmo com as medicações, seu quadro piorou. Durante uma crise de broncoespasmo, sua saturação chegou a 76% e ela precisou ser encaminhada à UTI. Nosso coração de pais se despedaçou. Ísis estava cercada de aparelhos, entubada, sedada e, muitas vezes, acordava e chorava sem poder falar. A previsão era de que permanecesse entubada por cerca de 72 horas. Enquanto isso, uma verdadeira corrente de oração, familiares, padrinhos, amigos, Movimento Mães que Oram, Equipes de Nossa Senhora, todos rezavam por nossa filha. No domingo, o Padre Davi foi até a UTI dar a Unção dos Enfermos à Ísis. Naquela noite, o quadro se agravou ainda mais. Os médicos precisavam retirar o tubo, e havia possibilidade de uma nova entubação. Saí da UTI em desespero. Meu esposo se ajoelhou e eu, sem forças, também me coloquei no chão. Embora estivéssemos vivendo um período difícil em nosso casamento, demos as mãos e começamos a rezar o terço. A cada mistério, pedíamos a misericórdia de Deus e a intercessão de Nossa Senhora. Por volta do terceiro mistério, meu coração, que estava tomado pela angústia, foi preenchido por uma paz absoluta. Quando terminamos, fomos chamados à UTI. Antes de entrar, perguntei ao meu esposo: "Você sentiu?" Ele respondeu: "Eu senti." Ísis não precisou ser entubada novamente. Estava em paz, corada, como se aquela tempestade tivesse passado. Dias depois, o painel viral deu negativo. O médico nos explicou que se tratava de uma laringite bacteriana e, admirado, disse não entender como ela havia melhorado. Para nós, ficou ainda claro: Deus sustentou nossa filha. Nossa Senhora nos cobriu com seu manto e nos ensinou que, quando já não conseguimos mais fazer nada, ainda podemos rezar. E quando muitas mãos se unem em oração, o céu se aproxima da terra. ***(Lizie Eugênia Bosio Espindola, Paróquia Cristo Rei, Laguna Carapã-MS)***



ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: **Página 07 (à escolha)**

Animador/a: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo **Lucas 1, 5-25.**

PARTILHANDO A PALAVRA

A) Deus ouve as orações do seu povo e cumpre Suas promessas, mesmo quando a situação parece impossível ou humanamente irreversível. O que este trecho do Evangelho nos ensina?

B) O que aprendemos com o testemunho de fé de Lizie?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Peçamos ao Senhor uma fé firme e forte, que supere a de Zacarias. Ele foi norteado somente pela esperança profética. Nós sabemos e temos provas concretas da presença de Deus no mundo. A cada prece espontânea rezemos.

Todos: ***Senhor, eu creio em ti, mas aumentai a minha fé!***

ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: Não tenhamos medo de anunciar a esperança da salvação em Cristo. Vamos visitar uma pessoa ou família que está passando por problemas de saúde, levar ajuda e palavras de esperança e fé?

ORAÇÃO FINAL

(Página 06)

5º ENCONTRO

Sinal visível da promessa: nascimento de João Batista

Acolhida: Preparar o ambiente vela, bíblia, flores e símbolos natalinos.

ORAÇÃO INICIAL

(Página 06)

Animador/a: Chegamos ao 5º dia da nossa Novena de Natal, Quando temos os olhos abertos e o coração acolhedor, Deus revela-se a nós! Percebemos sua grandeza e as maravilhas que nos cercam, como graça e dom do Seu infinito amor por nós. Somente um coração simples, humilde e agradecido é capaz de ver e sentir o amor de Deus.

Canto: **Página 07 (à escolha)**

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Isabel traz ao mundo aquele que será o profeta do Altíssimo. Vizinhos e parentes se alegram com ela. Zacarias tem agora a oportunidade de demonstrar sua fé, ao confirmar o belo nome deste menino JOÃO, que significa: Deus é favorável. Imediatamente lhe é devolvida a fala e suas primeiras palavras são para louvar e bendizer a Deus.

Leitor/a 2: O menino foi crescendo e fortificando-se em espírito, ele viveu nos desertos até o dia em que se apresentou diante de Israel.Com palavras firmes, pregava a conversão e a necessidade do batismo de penitência. Anunciava a vinda do messias prometido e esperado, enquanto de si mesmo deu este testemunho: “Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitarei o caminho do Senhor…”.

FATO DA VIDA

Um testemunho de fé, superação e gratidão.

Sou a Camila e quero partilhar com vocês uma experiência forte do amor de Deus em minha vida. Há quatro anos, vivi o dia que mudou minha história para sempre. Aos 20 anos, sofri uma queda de aproximadamente sete metros, no fosso de um elevador.



O acidente me deixou com mais de 38 fraturas, choque medular e perda da sensibilidade e da função da região pélvica. Permaneci consciente durante todo o acidente. Sentia dores indescritíveis, estava no escuro e só conseguia pedir ajuda e chamar pelos meus pais. Depois de ser resgatada, começou uma longa jornada de exames, cirurgias, UTI e incertezas. Os médicos explicaram a gravidade das lesões e a possibilidade de eu não voltar a andar. Eu sentia medo. Minha mãe entrou em contato com o Pe. Marcelo, da Paróquia São Sebastião, pedindo oração pela minha vida. Foram dias difíceis, mas também de muita fé. Enquanto eu enfrentava aquele momento delicado, rezávamos o terço e a novena de Carlo Acutis, fortalecendo nossas orações e nossa esperança. Após uma cirurgia de quase seis horas, reencontrei meu pai e ouvi que tudo havia dado certo. Naquele instante, senti um alívio indescritível. A novena de Carlo Acutis veio à minha memória trazendo paz ao meu coração. Ainda não compreendia que o maior presente já havia recebido: eu estava viva. Hoje, compreendo que superar não significa esquecer a dor, mas aprender com ela, respeitar meu tempo e celebrar cada conquista. Não conheço todos os propósitos de Deus, mas escolho confiar em Seus planos. ***(Camila Paes Almeida Silva, Paróquia Sagrado Coração de Jesus, Dourados-MS)***



ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: **Página 07 (à escolha)**

Animador/a: Evangelho de Jesus Cristo segundo **São Lucas 1, 57-80.**

PARTILHANDO A PALAVRA

A) O nascimento do menino, filho de pais idosos e estéreis, mostra que para Deus nada é impossível e que Ele cumpre suas promessas no tempo certo. O que mais nos ensina o Evangelho de hoje?

B) O que o testemunho de Camila nos traz como reflexão?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Neste advento, por intercessão de Maria, peçamos a graça para acolhermos a Palavra do Senhor em nosso coração e em nossa vida.

Todos: ***Bendito o Senhor Deus de Israel, porque visitou e remiu o seu povo, E nos levantou uma salvação poderosa na casa de Davi seu servo. Como falou pela boca dos seus santos profetas, desde o princípio do mundo.***

ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: Não há mais como ficarmos estéreis, surdos e mudos. Chegou o tempo do anúncio da palavra de misericórdia e de libertação de Deus. Sejamos cada um de nós anunciadores do Cristo. De que modo concreto vamos testemunhar Jesus aos irmãos?

ORAÇÃO FINAL

(Página 06)

6° ENCONTRO

O anjo visita Maria: pelo seu sim, Deus é conosco

Acolhida: Preparar uma mesa com vela, flores e Bíblia.

ORAÇÃO INICIAL

(Página 06)

Animador/a: Sejam todos bem-vindos. Neste encontro vamos perceber que o "Sim" de Maria é a base de toda a história da nossa salvação, pois é a partir desse sim que Deus se faz carne e habita entre nós, é o ***Emanuel, Deus conosco!***

Canto: **Página 07 (à escolha)**

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Animador/a: Maria foi agraciada e preparada não só toda a sua vida, mas toda À Eternidade. Toda a criação esperava ansiosamente por esse momento, quando o Verbo se encarnaria, quando a Salvação entraria no mundo e, finalmente, o pecado seria vencido.

Leitor/a 1: O Anjo Gabriel visita Maria e o céu toca a terra. No seu "sim", nasce a esperança. Maria acolhe a vontade de Deus com fé e humildade.

FATO DA VIDA

A oração nos mantém de pé

Sou Diva Maria Besen Alves, casada há 36 anos, com Antônio Alves. Temos um filho William de 30 anos.



No dia 30/05/25, após o jantar, Antônio começou a passar mal, reclamando de uma forte dor na barriga. Fomos ao posto de saúde o médico atendeu, e fez o encaminhamento para o hospital regional de Ponta Porã, ficou internado por 5 dias, após vários exames, não descobriram a causa e retornamos para casa. Levei ele no Posto de saúde do nosso grupo e o doutor pediu uma ultrassonografia do abdômen total e uma endoscopia. Nos resultados dos exames constatou que ele estava com diverticulite já para estourar. No dia 11/06/2025 encaminharam às pressas ao hospital para procedimento cirúrgico, mas a cirurgia aconteceu somente três dias depois. Fui informada que ele tinha feito a cirurgia e estava na [1.1] UTI e no horário da visita fui visitá-lo. Quando vi a situação em que estava o meu marido, quase não tive forças. Ele tinha aparelhos ligados por toda parte, estava entubado, com sonda GTT para alimentos, água, medicação e bolsa de colostomia. O médico explicou que diverticulite tinha estourado, estava com infecção gravíssima. Ficou 15 dias, sem muitas melhoras e ele não acordava. O médico falou que estava preocupado, porque ele ainda não tinha acordado. e que teria que tirar a entubação e fazer a traqueostomia. Teve que fazer diálise para filtrar o sangue, pois os rins não estavam funcionando. Foi feito outro exame e descobriu que tinha dado um AVC na veia carótida do lado direito, na UTI os pontos da cirurgia arrebentaram e teve que refazer a cirurgia. No diagnóstico do AVC, o médico informou que era muito grave e a chance de sobreviver era de 10% e tinha probabilidade de ficar em um estado vegetativo. Mas eu disse ao médico: doutor, enquanto o coração dele estiver batendo eu confio no meu Senhor. Pedi orações aos vizinhos, amigos, ao Padre João, fiz campanhas e novenas. O que me mantinha de pé era as orações. Com 24 dias na UTI foi transferido para o quarto. Ficou por mais 12 dias internado e recebeu alta sob muitas orientações de cuidados. Foram momentos difíceis de idas e vindas no hospital, mas vencemos. Ficou na cama mesmo, só se mexia um pouco. Tive apoio da equipe de médicos, o posto de saúde e do EMAD da Secretaria de Saúde me ajudaram muito e ainda me ajudam, minha família, e meus amigos e vizinhos. Hoje está quase andando sozinho, com a ajuda da fisioterapia 3 vezes por semana. Por tantas bênçãos só temos a agradecer a Deus. ***(Diva Maria Besen Alves, Comunidade Imaculado Coração de Maria, grupo CUT Canaã, Paróquia Jesus Misericordioso e Santa Faustina, Assentamento Itamarati)***

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: **Página 07 (à escolha)**

Animador/a: Proclamação do Evangelho de Jesus Segundo **São Lucas 1, 26-38.**

PARTILHANDO A PALAVRA

A) O que significa dizer que "Deus é conosco" na nossa vida diária, nos nossos problemas e nas nossas alegrias?

B) Diante do testemunho da Diva, que reflexão fazemos sobre o poder da oração?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Com fé e confiança, façamos nossos pedidos e rezemos. **(Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai...)**

ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: Durante esta semana, vamos ser a presença desse "Deus conosco" na vida de alguém que está triste, doente ou necessitado. Como faremos isso?

ORAÇÃO FINAL

(Página 06)

7° ENCONTRO

Maria visita Isabel: a bem aventurada pôs-se a servir

Acolhida: Preparar uma mesa com manjedoura vazia, velas e Imagem de Maria.

ORAÇÃO INICIAL

(Página 06)

Animador/a: Irmãos e irmãs, boas-vindas. Sua presença é motivo de alegria para todos nós. Estamos no 7º encontro da Novena de Natal! É tempo de acolher Jesus; tempo de pôr-se a caminho de Belém! Digamos juntos:

Todos: ***Vem Senhor Jesus, estamos a vossa espera.***

Canto: **Página 07 (à escolha)**

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Animador/a: Duas mulheres, cheias de vida. Se encontram; dão à luz. Dão vida e trazem alegria. A visita de Maria e Isabel faz com que" a criança salte de alegria no ventre de sua mãe" e que Maria seja elogiada; Bendita és tu entre as mulheres! Destas mulheres pobres e simples, nascem os Profetas João Batista e Jesus de Nazaré, por obra do Espírito Santo.

Leitor/a 1: Sair ao encontro de sua prima, Maria nos deixa belas lições, que brotam de seu imaculado Coração: **humildade e serviço.** Maria pôs-se a servir com **prontidão e simplicidade.**

FATO DA VIDA

Socorrido pela Mãe Aparecida

Sou Aroldo tenho 69 anos, casado com Lori tenho duas filhas, Andreza Rodrigues e Gabriela Jara. Resido no Bairro Vival dos Ipês- Dourados-MS. No mês de fevereiro de 2026, comecei a sofrer com hemorragia muito forte. Fiquei internado no Hospital Cassems em Dourados. Após alguns dias sem melhoras no quadro hemorrágico, cada vez mais meu estado era grave. Fui transferido



para o Hospital da Cassems em Campo Grande, quando iniciou o tratamento, foi descoberto a gravidade do problema. A luta dos profissionais da saúde continuava cada vez mais intensa e eu cada vez mais fraco, pois a hemorragia não diminuía. Não tinha nenhum sinal de melhora. Passei então a compreender o tamanho real do meu problema e que somente os médicos não estavam resolvendo o caso. Eu sempre estava acompanhado da esposa e filhas e a situação a mesma, mesmo a equipe médica se dedicando não havia melhora. Após 06 dias na UTI, o sangramento não estancava. Em todos esses dias de sofrimento sempre pedia a intercessão de Nossa Senhora Aparecida, que me abençoasse para que eu alcançar a cura. Minha fé não diminuiu, porém, a hemorragia sempre aumentava, estava muito debilitado. Após 15 dias de internação, fiz uma promessa à Virgem Mãe Aparecida. Disse a ela: Mãe eu te peço, interceda junto ao Pai pela minha saúde, na esperança da tua misericórdia a meu favor, prometo estar no seu Santuário na comemoração do seu dia, para cumprir a minha promessa. Para honra e glória do Senhor, no dia seguinte a hemorragia havia estancado. A Alegria foi indescritível e a certeza da graça Alcançada. Louvado seja Deus e a Nossa Senhora Aparecida, que intercedeu e me concedeu este milagre. ***(Aroldo Reinoso Rodrigues, Paróquia Santa Edwiges, Dourados-MS)***

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: **Página 07 (à escolha)**

Animador/a: Evangelho de Jesus Cristo segundo **São Lucas 1, 39-56.**

PARTILHANDO A PALAVRA

A) O que tem feito o meu coração "estremecer de alegria"? Estou permitindo que a presença de Deus traga entusiasmo à minha vida ou estou preso ao desânimo?

B) Como Nossa Senhora intercedeu por Aroldo, tenho confiança na sua intercessão e recorrido à ela nas dificuldades?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Maria nos ensina que apesar das incertezas e dificuldades, Deus confirma o seu amor, através de sua providência, que se faz concreta em nossa vida. E nós, confiamos em Deus, como nos ensina Maria?

ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: Que possamos contemplar e nos deixar inspirar por este maravilhoso encontro que ilumina a nossa fé e nos ajuda a viver a alegria, a humildade e a confiança em Deus. (visitar uma pessoa ou família necessitada e ajudar com alimentos, etc).

ORAÇÃO FINAL

(Página 06)

8° ENCONTRO

José homem justo: cooperador no plano salvífico de Deus

Acolhida: Preparar um presépio ou imagem da Sagrada Família, flores, vela, bíblia e outros símbolos natalinos que desejar.

ORAÇÃO INICIAL

(Página 06)

Animador/a: Com alegria nos reunimos para o 8° dia da Novena de Natal. É tempo de abrir as portas do coração, de preparar nosso interior, a fim de viver bem cada passo que damos no **ADVENTO**, em preparação para o santo **NATAL**. À luz do modelo perfeito de amor, a Sagrada família de Nazaré, possamos viver um Natal de comunhão e perdão.

Canto: **Página 07 (à escolha)**

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: São José foi um homem justo e reto em meio às dificuldades, por causa do seu sim dado ao Pai. Foi leal a Deus e à Maria, sobretudo nos momentos de dúvida e medo, quando não entendia o que estava acontecendo.

Leitor/a 2: O Justo José percebeu **que a gravidez de Maria era um mistério entre ela e Deus.** E aqui começou a sua reação. Em nenhum momento quis pensar mal dela, porém a dúvida o incomodava. Nem por um momento admitiu a possibilidade de que nela houvesse a menor sombra de pecado ou de traição. Ele a amava, ele a conhecia, ele percebia a pureza santíssima dos olhos, dos gestos, da alma de Maria, a quem escolhera por esposa.





FATO DA VIDA

Sou testemunha do amor e da misericórdia de Deus

Eu me chamo Simone, tenho 31 anos, sou casada e tenho 2 filhos, o Davi e a Sara. No dia 20 de outubro de 2025 nasceu minha filha, de parto cesariana. Dez dias após o parto, precisei voltar para o hospital, pois estava com fortes dores, pressão alta, 20,9, e com hemorragia. Foi necessário ir para o centro cirúrgico, onde foi feita uma curetagem e retirado um coágulo. Precisei ser entubada e tomar sangue. O diagnóstico comprovou que era resto de placenta, e novamente, após um mês, foi feita uma segunda curetagem. Felizmente, não precisou abrir nem retirar o meu útero. Vejo, em tudo o que passei, a mão de Deus e creio que sou um milagre, pois não saí com nenhuma infecção ou sequela. Agradeço a Deus e minha mãe, Sandra, que clamou a Nossa Senhora Aparecida, para que entrasse onde ela não podia entrar, para estar comigo. Minha mãe pediu a Deus que não me deixasse partir, que eu ficasse curada e que, assim, pudesse criar os meus filhos. Hoje estou bem, cuido deles e sirvo a Deus, na minha comunidade. Eu tenho certeza que minha Mãezinha do Céu estava lá, que intercedeu e cuidou de mim. Estou viva, estou bem e posso testemunhar o amor e a misericórdia de Deus para comigo e minha família. ***(Simone Morais da Silva Santos, Paróquia Santo André, Dourados-MS)***

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: **Página 07 (à escolha)**

Animador/a: José aceitou Maria porque entendeu o plano de salvação de Deus. Agia por amor, por fidelidade a Deus, por honradez e precisou de muita coragem para fazer Sua Santa vontade!

Leitor/a 3: Evangelho de Jesus Cristo, segundo **São Mateus 1, 18-25.**

PARTILHANDO A PALAVRA

A) São José, o pai de Jesus, é descrito nas Sagradas Escrituras como um homem justo, humilde, obediente a Deus e com um profundo amor pela Sagrada Família. E nós, estamos levando uma vida de obediência a Deus?

B) O que aprendemos com o testemunho de fé de Simone?

REZANDO A PALAVRA

Todos: Ó Deus de bondade, que nos destes Maria e José como exemplo, concedei-nos imitar as suas virtudes para que, unidos pelos laços do amor, possamos chegar um dia às alegrias da vossa casa. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém**.

ASSUMINDO A PALAVRA

C) Sejamos, também nós, acolhedores da vontade de Deus, em nossa vida e assumamos nosso compromisso de obediência e fidelidade ao Pai, na construção do Seu Reino de amor, paz e justiça espelhados na família de Nazaré. Que ação concreta faremos para expressar nosso amor a Deus e ao próximo?

ORAÇÃO FINAL

(Página 06)

9° ENCONTRO

Cumprimento da promessa: hoje nasceu o Salvador

Acolhida: Preparar um presépio ou imagem da Sagrada Família e símbolos natalinos.

ORAÇÃO INICIAL

(Página 06)

Animador/a: Queridos irmãos e irmãs, com alegria, fé e devoção chegamos ao 9º dia da nossa Novena. O **NATAL** é a celebração do amor de Deus, que está próximo a nós. Em **JESUS MENINO**, o Pai entra em nossa história e mostra-nos que não é um Deus distante nem indiferente às nossas dores e lutas. A promessa se cumpre, **DEUS** se faz homem, nos resgata do pecado, para nos conduzir à vida plena.

Canto: **Página 07 (à escolha)**

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: O Evangelho de São Lucas nos apresenta uma cena simples: Maria dá à luz seu Filho, envolve-o em faixas e o coloca numa manjedoura, pois não encontraram, entre os homens, um lugar digno e decente, uma hospedaria que os pudesse acolher. No entanto, naquele lugar simples, acontece o extraordinário: Nasce o Salvador da humanidade!

Animador/a: Agora, para edificar nossa fé e confiança em Deus, ouçamos o testemunho da Catiane.

FATO DA VIDA

Firme na fé, pelo poder da oração

Meu nome é Catiane Faccin, tenho 34 anos. Sou professora, esposa do Fernando e mãe de três filhos: um anjinho no céu e duas princesas lindas, a Maria Luísa e a Cecília. Minha vida sempre foi marcada pela presença de Deus. Aos 24 anos, enfrentei um câncer de tireoide e, quase dez anos depois, fui novamente surpreendida pelo diagnóstico de câncer, dessa vez de mama. Foram dias de dor, medo, angústia e muitos desafios. Houve momentos em que tudo parecia difícil demais, mas eu nunca estive sozinha. A minha fé, o Rosário nas madrugadas com o Frei Gilson e as orações da minha família e dos amigos foram essenciais para me manter de pé. Em cada momento de fraqueza, encontrei em Deus a força necessária para continuar. Hoje, meu coração transborda gratidão pelo dom da vida, pela cura e pela oportunidade de continuar vivendo ao lado das pessoas que amo. Olhar para trás e recordar tudo o que enfrentei me faz perceber o quanto Deus me ama e me sustentou em cada etapa dessa caminhada. A mensagem que deixo para quem está enfrentando essa batalha contra o câncer é: não perca a fé e nunca desista! Eu sei que, durante o tratamento, muitas vezes parece que essa fase nunca vai acabar. Há dias em que a tempestade parece não ter fim, o medo toma conta e o coração se pergunta quando tudo isso vai passar. Mas quero dizer a você: tenha fé, continue lutando, um dia de cada vez. Mesmo quando não compreendemos os planos de Deus, encontramos Nele força, para seguir em frente. A tempestade passa, o sol volta a brilhar e você não está sozinho! A Palavra de Deus nos recorda que até os cabelos da nossa cabeça estão contados. Mesmo em meio às lágrimas, é possível encontrar esperança; mesmo diante do medo, é possível encontrar coragem; e, depois de dias tão difíceis, é possível voltar a sorrir e agradecer pela vida. Nunca desistam, tenham fé e sigam em frente! O que hoje parece não ter fim, um dia poderá se tornar parte do seu testemunho de superação. Que Nossa Senhora nos cubra com seu manto e nos conduza sempre ao seu Filho, Jesus. ***(Catiane Faccin, Paróquia São José Operário, Dourados-MS)***



ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: **Página 07 (à escolha)**

Animador/a: Evangelho de Jesus Cristo segundo **Lucas 2, 1-20.**

PARTILHANDO A PALAVRA

A) Após 2026 anos do Seu nascimento, Jesus se faz presente em nosso meio pela **Palavra**, na **Eucaristia**, na **oração** e no **próximo**. Como tenho buscado acolhê-lo?

B) O testemunho da Catiane nos fortalece na fé? Comente.

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Em sinal de que cremos em Deus e na Sua misericórdia, coloquemos nossas intenções e rezemos. **(Creio/Ave Maria/Glória ao Pai)**

ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: : É tempo de realizarmos uma boa ação em favor de uma família ou de pessoas necessitadas, o que faremos? (Doação de alimentos, roupas, utensílios, visitas e outros tipos de ajuda...)

ORAÇÃO FINAL

(Página 06)



Guiados pelas novas DGAE, Diocese de Dourados vivencia sua Assembleia de Pastoral



Janete Favero
Secretária do Núcleo Diocesano da Ação Evangelizadora

Como fruto de um caminho que buscou garantir uma participação ampla e representativa, a Diocese de Dourados realizou a sua Assembleia Diocesana de Pastoral. O processo foi vivenciado em três etapas fundamentais: a primeira realizada de forma *online*; a segunda vivenciada no âmbito paroquial; e o ponto alto no encontro presencial, ocorrido nos dias 16 e 17 de outubro, no Instituto de Pastoral de Dourados (IPAD).

As Assembleias Diocesanas de Pastoral são momentos constitutivos e essenciais na vida da Igreja, pois promovem a comunhão, a sinodalidade e a corresponsabilidade no discernimento de sua missão. Ao reunir o bispo diocesano, o clero, os religiosos e o povo leigo em atitude de escuta e oração, a assembleia traça as prioridades pastorais e articula a ação evangelizadora de todas as paróquias, movimentos e serviços, garantindo uma presença unificada e atenta aos desafios da nossa realidade.



A etapa presencial contou com a participação de 180 delegados, reunindo nosso Bispo Diocesano, Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R., presbíteros, diáconos, religiosos, religiosas, seminaristas da Teologia, assessores, coordenadores diocesanos de pastorais, movimentos, serviços e organismos, além de representantes dos Conselhos Pastorais Paroquiais (CPPs) e dos Conselhos para Assuntos Econômicos (CAEs) das 38 paróquias e da Área Pastoral.

Contando com a assessoria do Pe. André Márcio Nogueira de Souza, Secretário-Executivo da CNBB Regional Oeste 1, e ***iluminados pelas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE 2026–2032),*** os participantes percorreram dois dias marcados pela oração, partilha, reflexão e proposição de ações para a continuidade da caminhada evangelizadora da Diocese.

Por meio da metodologia da Conversa no Espírito, o encontro permitiu vivenciar concretamente a sinodalidade, reconhecendo e valorizando a riqueza de cada contribuição. O propósito central foi fortalecer a unidade, o discernimento comunitário e o compromisso missionário das comunidades, integrando os diversos carismas e vocações a serviço do Reino.

Ao término da Assembleia, Dom Henrique enfatizou que a caminhada pastoral exige uma comunhão viva entre todos os membros da Diocese, no respeito e na complementaridade das vocações, ministérios e serviços. O bispo expressou profunda gratidão a todo o clero, aos consagrados e às lideranças leigas presentes, ressaltando o valor desse tempo de discernimento para o revigoramento da missão eclesial.

Dando prosseguimento a esta caminhada, o Núcleo Diocesano da Ação Evangelizadora (NDAE) fará a síntese de todo o material recolhido. A partir da leitura orante da realidade e das urgências apontadas pelas comunidades, o Núcleo elaborará, de forma sinodal, as proposições de ações pastorais para o próximo ano.

"Movida pelo Espírito, a Igreja aprende a discernir para melhor firmar suas estacas e alargar seu espaço."
(DGAE – Doc 114/CNBB, nº 41)





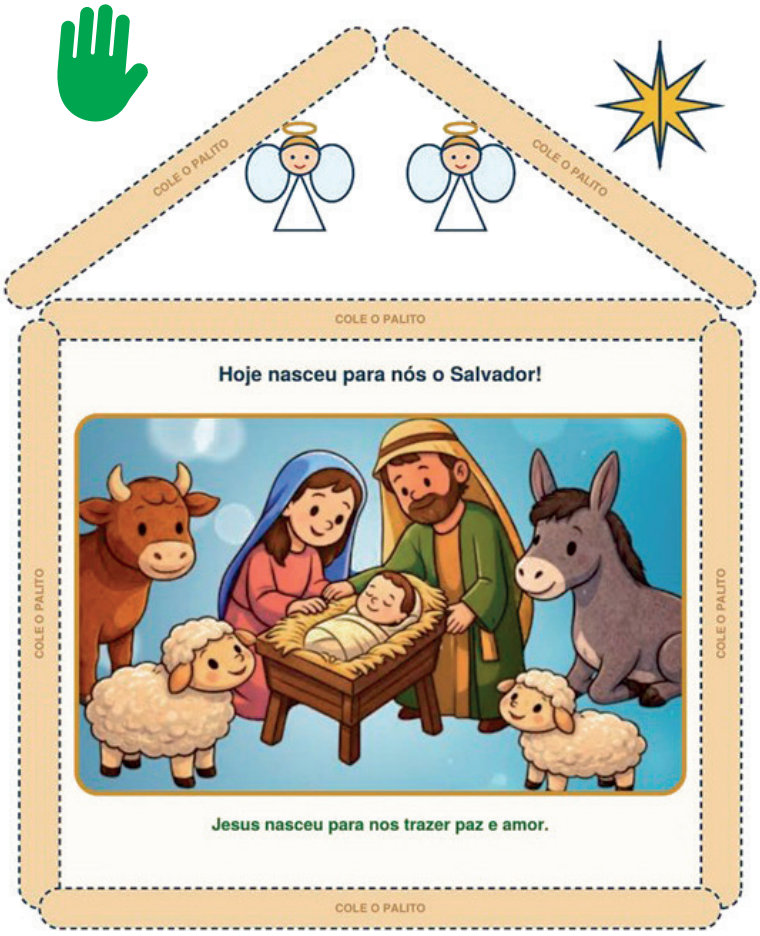




Talita de Paula Costa Rocha
Equipe Diocesana da IAM

FELIZ NATAL

COLE PALITOS PARA FORMAR O PRESÉPIO E DECORE A CASINHA COM MUITO CAPRICHO!





CAÇA-PALAVRAS

ENCONTRE AS 12 PALAVRAS DO NATAL ESCONDIDAS NO QUADRO. ELAS ESTÃO NA HORIZONTAL, VERTICAL OU DIAGONAL.

C	P	A	S	T	O	R	E	S	B	N	T	N
R	P	A	T	P	G	D	U	J	E	S	U	S
B	I	N	E	L	R	P	A	B	R	U	C	G
M	A	R	I	A	T	R	N	E	R	M	E	S
M	S	P	R	L	E	E	J	L	C	G	E	L
L	A	U	G	M	M	S	O	E	N	A	E	S
P	E	O	E	A	V	E	B	M	T	R	R	R
R	S	D	U	G	R	P	B	I	N	C	P	I
T	T	G	D	O	O	I	B	D	A	A	A	E
D	R	P	A	S	C	O	I	R	T	E	Z	M
P	E	P	U	D	D	U	T	U	A	U	N	C
E	L	D	O	M	U	G	V	A	L	I	V	P
E	A	J	O	S	E	A	V	A	M	O	R	N

PALAVRAS PARA ENCONTRAR:

JESUS - ANJO - PRESÉPIO - MAGOS
MARIA - ESTRELA - PASTORES - AMOR
JOSÉ - BELÉM - NATAL - PAZ

SEJA MISSIONÁRIO (A) VOCÊ TAMBÉM!

ACOMPANHE NOSSAS ATIVIDADES E EVANGELIZE JUNTO CONOSCO:

@IAMDIOCESEDEDOURADOS

Aniversariantes

ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO
02/12 - Pe. Wilbert Maciel da Silva
03/12 - Pe. Crispim Guimarães dos Santos
05/12 - Pe. Márcio Sistherenn, SAC
06/12 - Pe. Emerson Gabriel de Souza Coutinho, SAC
06/12 - Diácono Israel da Rosa Dias
07/12 - Pe. Soriano Milan dos Santos
08/12 - Pe. Valmor Trindade da Cruz, SAC
08/12 - Diácono Arcizo Carlosde Souza
07/12 - Frei Wallace Araújo, CMES
08/12 - Diácono Arcizo Carlos de Souza
08/12 - Diácono Heitor Espindola
08/12 - Pe. Toninho Maria
09/12 - Pe. Manoel de Pierri Primo, SAC
10/12 - Pe. Antônio Amélio Dalla Costa, SAC
10/12 - Pe. Salvador Tomio, SAC
11/12 - Pe. Giovani Gall de Assis
11/12 - Diácono José Moraes de Almeida
11/12 - Diácono Antonio Bitencourt do Amaral
11/12 - Diácono Luiz Wanderlei Schluchting
11/12 - Diácono Arlindo Mantovani
11/12 - Frei Roberto Miguel do Nascimento, OFM
11/12 - Pe. Vitório Mário Mazuti, SAC
12/12 - Frei Valdeir Aparecido de Souza, OFM
13/12 - Diácono Vilson Buzzio Hernandes
14/12 - Pe. Jesoaldo Henrique, PODP
15/12 - Pe. Aparecido Pereira da Silva, PODP
15/12 - Frei Arcides Luiz Favaretto, OFM
15/12 - Pe. Edecarlos Gonçalves Arroyo
16/12 - Pe. Adriano Stevanelli
18/12 - Pe. Augusto Issau Kian, SDB
19/12 - Pe. Cristiano dos Santos
19/12 - Pe. Geraldo Bernardo Werle, SAC
20/12 - Diácono Adriano Zdonek da Silva
20/12 - Pe. Gustavo Adolfo Dominguez, IVE
21/12 - Frei Atamil Vicente de Campos, OFM

ANIVERSÁRIO RELIGIOSAS(OS)
07/12 - Ir. Anarí Felipe Nantes, ISJ
08/12 - Ir. Mariane da Silva Andrade, FSJ
10/12 - Ir. Marilda Navarini, IMC
16/12 - Ir. Anaíde Barreiros, SVP
31/12 - Ir. Neusa Ferreira Brito, IASCJ

PROFISSÃO RELIGIOSA
08/12 - Ir. Laís Maria de Nossa Senhora dos Anjos, OSC
29/12 - Ir. Maria Cristina da Virgem Imaculada de São José, OSC

Agenda Diocesana

01/12 - Acampamento Sênior (Dourados e cidades amigas);
06/12 - Ultreya Festiva Diocesana (Casa do Cursilho, Dourados-MS);
08/12 - Solenidade da Imaculada Conceição da Bem-aventurada Virgem Maria, padroeira de Dourados (feriado municipal);
12/12 - Festa da Bem-aventurada Virgem Maria de Guadalupe, padroeira principal da América;
13/12 - Coleta Nacional da Evangelização.

Datas significativas

03/12 - São Francisco Xavier, presbítero
04/12 - São João Damasceno, presbítero e doutor da Igreja
06/12 - São Nicolau, Bispo
08/12 - Imaculada Conceição, padroeira do município de Dourados-MS
10/12 - Bem-Aventurada Virgem Maria de Loreto
11/11 - São Dâmaso l, papa
12/12 - Nossa Senhora de Guadalupe, padroeira das Américas
12/12 - Ordenação Presbiteral do Diácono Vinícius Fernandes Cubas, na Paróquia Divino Espírito Santo (Ponta Porã-MS), às 19h
13/12 - Santa Luzia, virgem e mártir
20/12 - Aniversário do Município de Dourados (feriado municipal)
26/12 - Santo Estevão, promártir
25/12 - Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo
27/12 - Sagrada Família, Jesus e Maria e José

ANUNCIE AQUI!
(67) 3422-6911

CEMTRA
Centro Especializado em Medicina do Trabalho
Dr. Silvio Antonio Ueda
CRM-MS 4623
Médico do Trabalho
Fone: (67) 3453-2579 / 9 9106-0179
Av. Barão do Rio Branco, 561 Centro - Caarapó-MS









ANUNCIE AQUI!
(67) 3422-6911

EVANGELIZE CONOSCO

A ***Revista ELO*** é distribuída gratuitamente. Faça sua doação pelo QR Code e ajude a manter esta missão.